

LIFE MONTADO ADAPT

Diversificação de produtos e serviços do montado

Esta ficha técnica detalha a relevância das estratégias de adaptação às alterações climáticas que visam a diversificação, no SIGM – Sistema Integrado de Gestão do Montado, desenvolvido no âmbito do projeto Life Montado – Adapt.

Se é proprietário ou gestor e está interessado em fazer parte da adaptação dos Montados, faça o seu registo na Plataforma de Apoio à Decisão aqui:
[Log in - LifeMontadoAdapt](#)

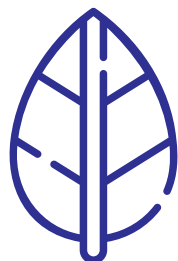


São cinco os princípios que sustentam o SIGM:

Abordagem ao nível da exploração que permite planificar a gestão dos vários elementos que compõem o Montado (arvoredo, pastagem/gado, água, solo e rentabilidade) com o intuito de adaptar este sistema aos constrangimentos decorrentes das alterações climáticas, ao mesmo tempo que assegura a rentabilidade das explorações e incrementa o seu papel em termos sociais.

1

Diversificação da produção vegetal com alternância de estratos, culturas e variedades optando pelas mais resistentes a condições climáticas adversas;



3

Conservação ou restauro do solo e da água, pela melhoria da fertilidade e estrutura do solo, bem como da qualidade e quantidade de água disponível;

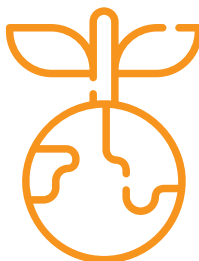


5

Assegurar a viabilidade económica das explorações através da redução de custos e do aumento de receitas por via da diversificação de produtos e serviços do Montado.

2

Manutenção do sistema integrado silvo-agro-pastoril, com a promoção de culturas de ciclo curto em articulação com culturas de ciclo médio, longo e muito longo;



4

Salvaguarda e melhoria das funções da biodiversidade do montado através do restauro da diversidade e complexidade estrutural do sistema;



Diversificação

O SIGM identifica nas suas estratégias diferentes abordagens à diversificação, todas elas tendo por objetivo aumentar a resiliência às alterações climáticas, potenciando a utilização dos recursos já hoje disponíveis no Montado, mas também explorando a introdução de novas espécies que permitirão garantir a atividade pecuária e a sustentabilidade económica do sistema.



Porquê diversificar?

Entre as vantagens das estratégias de diversificação são de destacar:

Diminuição do risco associado às áreas agroflorestais

Povoamentos mistos (de várias espécies florestais) ou mosaicos de uso do solo (florestal, agrícola, água, ...) são indicados como fatores de diminuição do risco de incêndio e do risco de pragas e doenças.

Diminuição do risco associado às alterações climáticas

As espécies têm diferentes necessidades e formas de explorar o solo, estabelecendo sinergias que contribuem para aumentar a resiliência dos sistemas às alterações climáticas.

Diminuição da dependência de um produto ou mercado único

A dependência de um único produto é sempre uma situação de fragilidade empresarial, principalmente quando a produção do mesmo não está estritamente dependente de fatores internos, ou seja, sempre que a produção está dependente de fatores externos como o clima ou as pragas.

Diminuição da variabilidade da receita

A diversificação permite diminuir as flutuações de receita interanuais e assegurar um fluxo de rendimento ao longo do tempo, ao invés de fluxos pontuais, como é o caso da extração de cortiça de 9 em 9 anos.

Porquê diversificar?

Entre as vantagens das estratégias de diversificação são de destacar:

Aumento da capacidade de negociação face a falhas de mercado

Num contexto de concentração da procura, como se verifica nos mercados florestais, nomeadamente na cadeia de valor da cortiça, a diversificação pode garantir a receita necessária para suportar decisões de adiamento da extração em situação de condições de mercado mais desvantajosas.

Possibilidade de aumento da escala e acesso a mercados e redes de distribuição anteriormente indisponíveis a um só produto

Individualmente ou de forma agrupada com outros produtores, a concentração de oferta de vários produtos com a mesma origem, por exemplo produtos certificados FSC e/ ou PEFC ou em modo de produção biológico, pode facilitar o acesso a alguns mercados nos quais a segurança do aprovisionamento ao longo do tempo é um requisito.

Fomento da biodiversidade

Uma maior heterogeneidade de habitats e nichos ecológicos pode ser potenciada pela diversificação da atividade, quando esta é feita tendo em conta as espécies características da região. A presença de heterogeneidade de habitats à escala da parcela é considerada um fator determinante para garantir a fitodiversidade, por exemplo com a promoção de um sobcoberto arbustivo diversificado ou através de um mosaico de distintos usos do solo.

Aumento das capacidades e versatilidade dos trabalhadores

A diversificação da atividade gera novas oportunidades de emprego e consequentemente potencia quer a incorporação de novas competências nos colaboradores existentes, quer a necessidade de novos colaboradores de outras áreas de formação.

Maior impacto económico e social nas comunidades

Constituindo as cadeias curtas uma das estratégias a promover pela União Europeia até 2030, a diversificação da atividade à escala das comunidades permite a melhoria da sua qualidade de vida, reduz a necessidade de recorrer à aquisição de bens e serviços externos, permitindo a incorporação de mais valias à escala local.

Figura 1
Estratégias de diversificação
consideradas no Sistema Integrado
de Gestão do Montado |
Life Montado Adapt



Figura 2

Exemplos práticos de diversificação considerados no Sistema Integrado de Gestão do Montado | Life Montado Adapt



Componente arbórea

Espécies a considerar em função das características do local e dos objetivos produtivos e/ ou ambientais

Sobreiro cortiça & bolota & madeira
Azinheira bolota & madeira
Pinheiro manso pinha & madeira
Medronheiro medronho & folhas (ornamental) & apicultura
Alfarrobeira alfarroba
Amoreira amoras
Figueira figos
Zambujeiro madeira
Aroeira resina
Catapereiro fruto
Pilriteiro fruto
Freixo madeira
Salgueiro madeira

Componente sobcoberto

Espécies a considerar em função das características do local e dos objetivos produtivos e/ ou ambientais

Medicago alimentação animal
Tagasaste alimentação animal
Malva sp. alimentação animal
Lavatera sp. alimentação animal
Trifolium angustifolium alimentação animal
Hypericum tomentosum medicinal
Mentha pulegium medicinal & aromática
Tomilho medicinal & aromática
Rosmaninho aromática
Orégãos aromática
Esteva produção de túberas
Espargueira espargos-bravos
Pastagens diversas

Otras Actividades Complementarias

Cinegética

Pesca desportiva

Turismo rural, observação,
ornitológico, micológico,
científico

Percursos pedestres,
equestres, ciclismo

Produção pecuária

Diversificação de espécies

Diversificação de raças
(nomeadamente autóctones)

Diversificação de
fontes de alimentação

Impacto nos Serviços de Ecosistema

Conservação do
solo e da água

Aumento do sequestro
de carbono

Promoção da
biodiversidade

Consulte com mais detalhe a listagem de espécies em https://lifemontadoadapt.com/fl/052522135523Lista%20Especies_PT.pdf e as fichas de cada medida de adaptação disponíveis na Plataforma de Apoio à decisão aqui: <https://sigm.lifemontadoadapt.com/> bem como os apoios financeiros existentes para a sua implementação



Contacte-nos e faça
parte da Adaptação:
ambiente@adpm.pt
www.lifemontadoadapt.com
fb.me/lifemontadoadapt
youtube.lifemontadoadapt.com
twitter.com/lifemontado

Edição:
UNAC – União da
Floresta Mediterrânica

O projecto Life Montado-Adapt é uma iniciativa co-financiada pela União Europeia através do Programa LIFE 2014-2020, subprograma Ação Climática, que apoia projetos que desenvolvem formas inovadoras de responder aos desafios das alterações climáticas na Europa.

As opiniões expressas neste material refletem apenas o ponto de vista do autor, e não necessariamente a posição da Comissão Europeia, não sendo esta responsável por qualquer uso que venha a ser feito da referida informação.

